

CONSTRUÇÃO DE UM QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A CONCEÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO DIGITAL EM INOVAÇÃO DE BASE TERRITORIAL

Oksana Tymoshchuk, Denis Renó, Paula Silva, Margarida Almeida, Maria João Antunes, Luís Pedro, Fernando Ramos

26th APDR Congress

Universidade de Aveiro

Promotor:

Cofinanciado por:









Índice

- 1 Introdução
- 2 Procedimentos metodológicos e principais dados recolhidos
- 3 Discussão dos resultados
- 4 Quadro de Referência para estratégias de mediação digital
- 5 Conclusão



Mediação Digital em Inovação de Base Territorial

Rede

Conjunto de relações entre membros, que se estabelecem através das suas interações e necessidades (Zambanini et al. 2014).

Iniciativas de base comunitária

Organização de ações em que entidades, comunidades e indivíduos são motivados a cooperar uns com os outros na procura de soluções mutuamente benéficas (Seyfang & Smith 2007).

Comunidade

Grupo de indivíduos que partilham afinidades, transformam e produzem informação e conhecimento e que – voluntariamente – promovem ações conjuntas, em ambiente físico e/ou virtual, que contribuem para o desenvolvimento de um território.

Inovação de base territorial

Processo de interação entre agentes, que criam valor económico e/ou social a partir de recursos territorializados.

Média digitais

Ferramentas de comunicação, armazenamento e de partilha de informação e recursos, que facilitam processos colaborativos de desenvolvimento de produtos/serviços (Komninos 2008).

Hipermediação

Rede complexa de produção, troca e consumo de processos que acontecem num ambiente que é caracterizado por um sem número de atores sociais, média digitais e linguagens tecnológicas (Scolari 2015).





- Entrevistas aos líderes de comunidades/entidades locais
- Benchmarking de redes sociais, aplicações e sítios web
- Mapeamento de iniciativas inovadoras da Região Centro
- Revisão sistemática e revisão narrativa de literatura
 - objetivo: fornecer uma visão geral dos estudos que relatam o uso da tecnologia digital para promover iniciativas de inovação territorial lideradas pela comunidade;
 - base de dados Scopus (2015 abril de 2018);
 - palavras-chave: community, mediation, innovation, digital technologies/ICT), network;
 - 1312 artigos ⇒ 78 artigos ⇒ 6 artigos.





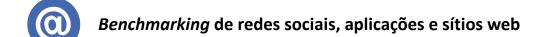


- Entrevistas aos líderes de comunidades/entidades locais
- Benchmarking de redes sociais, aplicações e sítios web
- Mapeamento de iniciativas inovadoras da Região Centro
 - *objetivo*: uma amostragem de práticas inovadoras da região Centro, com foco nas áreas do Turismo e da Saúde e Bem-estar;
 - critérios de inclusão: i) ser um produto/serviço inovador; ii) utilizar um recurso endógeno; iii) envolver a comunidade; iv) >3 anos de existência; v) basear-se em modelo replicável; vi) ter impacto no território; vii) ser desenvolvido na região Centro; viii) promover o Turismo e a Saúde e bem-estar;
 - 68 iniciativas foram mapeadas e caracterizadas.











- *objetivo*: conhecer diferentes tipos de presença *online* e das estratégias de mediação digital a que as comunidades/entidades recorrem;



- 10 iniciativas com diversos tipos de presença *online* e diferentes modelos (*top-down*, *bottom-up* ou projetos de I&D);
- dimensões de análise: i) alcance; ii) interação e iii) conteúdo;
- páginas Facebook (10), Youtube (7) e Twitter (4);
- 10 sites + 10 apps.

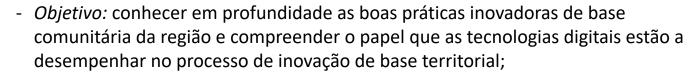




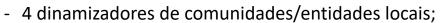


Entrevistas aos líderes de comunidades/entidades locais











- *3 dimensões*: i) organização; ii) dinâmicas e estratégias de mediação utilizadas e iii) papel das tecnologias digitais.





Grupos Focais



 Objetivo: identificar a opinião dos participantes sobre as diferentes possibilidades de concretização do conceito "plataforma digital de suporte à inovação de base territorial" na área do Turismo e da Saúde e Bem-Estar;



1º grupo focal - 7 representantes de 6 iniciativas locais, de pequena dimensão, da região Centro.



Mape

- 2º grupo focal - 6 representantes de redes e iniciativas mais abrangentes geograficamente, envolvidos em projetos de inovação da região Centro.



Revisão sistemática e revisão narrativa de literatura



Dinâmicas e atividad

Criação de redes e parcerias que envolv itantes/comunidades locais e outros a de desenvolvimento do território;

- promoção de sessões de brainsi criativo que envolvam os parceiros;
- realização de briefings prévios participantes e parceiros;
- desenvolvimento de formações e de esclarecimento para melhorar a petências de equipa e dos voluntário
- valorização do trabalho voluntári diversidade e envolvimento deve fomentados.

Iniciativas de base comunitária

Organizações, sustentadas pela participação voluntária das populações, geridas por equipas de coordenação da própria comunidade/ entidade, maioritariamente sem fins lucrativos.

- uma missão e um bom discurso em que toda a comunidade/entidade acredita;
- os objetivos claros, definidos de forma coletiva;
- as metas imediatas bem definidas;
- uma liderança eficaz que vise promover a motivação e o crescimento da comunidade;
- uma liderança partilhada.

gias de mediação

de empatia e da relação de con erpessoal a fim de ter pessoas si s, envolvidas e comprometidas; es interpessoais e de amizade os participantes;

ncia entre as palavras e as

ito pelos recursos humanos e a -zação das diferenças individuai

zação do trabalho voluntário, diversidade e envolvimento n ser fomentados



Iniciativas de base comu

Organizações sem fins lucrativos pela participação voluntária das peridas por equipas de coordenaç comunidade/entidade.

- uma missão e um bom discurs toda a comunidade/entidade
- os objetivos claros, definidos oletiva;
- as metas imediatas bem defin
- uma liderança eficaz que vise motivação e o crescimento da comunidade;
- uma liderança partilhada.

Dinâmicas e atividades

Criação de redes e parcerias que envolvam habitantes/comunidades locais e outros agentes de desenvolvimento do território:

- promoção de sessões de brainstorming criativo que envolvam os parceiros;
- realização de briefings com participantes e parceiros;
- desenvolvimento de formações/sessões de esclarecimento para melhorar as competências de equipa e dos voluntários;
- valorização do trabalho voluntário, cuja diversidade e envolvimento são fomentados.

tégias de mediação

empatia e da relação de confi soal a fim de ter pessoas sint plvidas e comprometidas;

terpessoais e de amizade ent cipantes;

entre as palavras e as ações; elos recursos humanos e a va das diferenças individuais;

ação do trabalho voluntário, idade e envolvimento devem ados.



Dinâmicas e atividade

Criação de redes e parcerias que envolv itantes/comunidades locais e outros a de desenvolvimento do território;

- promoção de sessões de brains criativo que envolvam os parceiros;
- realização de briefings prévios participantes e parceiros;
- desenvolvimento de formações e de esclarecimento para melhorar a petências de equipa e dos voluntário
- valorização do trabalho voluntári diversidade e envolvimento deve fomentados.

Estratégias de mediação

Promoção da ligação com o território, através da valorização dos recursos endógenos e da consideração dos interesses da população local.

- criação de empatia e da relação de confiança interpessoal;
- incentivo aos participantes para tomarem iniciativas na promoção das ideias/atividades;
- promoção de uma comunicação dinâmica e bidirecional;
- promoção da construção colaborativa do conhecimento por meio de trabalho em rede;
- capacitação dos participantes e dos habitantes locais;
- procura de novas parcerias e abertura a novas iniciativas.

de base comunitária

es sem fins lucrativos, sustent articipação voluntária das po eridas por equipas de coorde ópria comunidade/entidade.

ssão e um bom discurso em a a comunidade/entidade :

tivos claros, definidos de form etiva;

s imediatas bem definidas; erança eficaz que vise er a motivação e o ento da comunidade; erança partilhada.



Dinâmicas e atividad

Criação de redes e parcerias que envolv itantes/comunidades locais e outros a de desenvolvimento do território;

- promoção de sessões de brainsi criativo que envolvam os parceiros;
- realização de briefings prévios participantes e parceiros;
- desenvolvimento de formações e de esclarecimento para melhorar a petências de equipa e dos voluntário
- valorização do trabalho voluntári diversidade e envolvimento deve fomentados.

Papel das tecnologias digitais

Valorizam o uso de tecnologias digitais:

- ferramentas de comunicação, armazenamento, distribuição e de partilha de informação e recursos;
- ambientes online que facilitam a discussão de ideias/boas práticas e proporcionam a construção colaborativa do conhecimento.

Procuram desenvolver as soluções tecnológicas (sites/apps) para melhorar a sua presença online.

Desafios:

- dificuldades no acesso à Internet;
- baixo nível de competências digitais;
- falta de equipamentos tecnológicos.

ias de mediação

e empatia e da relação de con pessoal a fim de ter pessoas si , envolvidas e comprometidas; s interpessoais e de amizade s participantes;

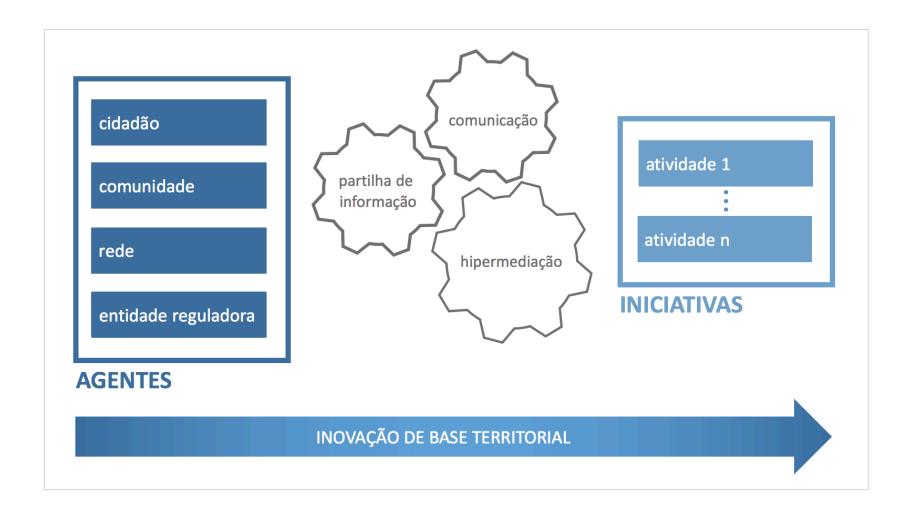
cia entre as palavras e as

o pelos recursos humanos e a ação das diferenças individuai

ação do trabalho voluntário, diversidade e envolvimento ser fomentados

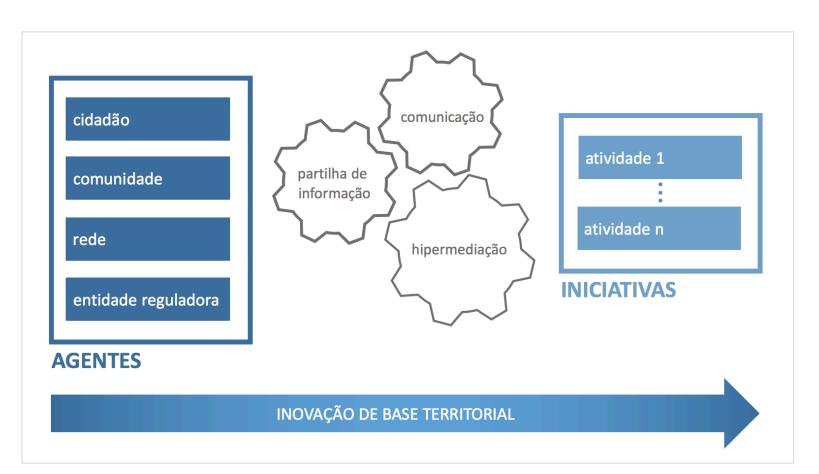


Quadro de Referência para estratégias de mediação digital





Quadro de Referência para estratégias de mediação digital



comunicação - promova processos de interação, cooperação e colaboração;

partilha de informação - facilite o registo e a partilha de dados entre participantes, parceiros e público em geral;

hipermediação - estimule a criação, evolução e implementação de ideias inovadoras e a promoção de redes que beneficiem o envolvimento cívico das populações, em processos de desenvolvimento do território.



CONCLUSÃO

média digitais - um papel importante na promoção de novos mecanismos de planeamento e gestão para um futuro sustentável do território com base no potencial da comunidade local e na valorização dos recursos locais endógenos.

hipermediação - um mecanismo complementar, que pode colmatar lacunas de comunicação e interação identificadas entre os principais agentes dos processos de inovação territorial, para tornar as iniciativas mais abertas e para estimular o envolvimento dos cidadãos e a sua participação ativa nas atividades que promovem o desenvolvimento do território.





Oksana Tymoshchuk

oksana@ua.pt

http://center.web.ua.pt



Promotor:

Cofinanciado por:







Esta apresentação foi elaborada no âmbito do Programa Integrado de IC&DT "CeNTER – Redes e Comunidades para a Inovação Territorial" (CENTRO-01-0145-FEDER-000002), financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro (CENTRO 2020), PT2020.